

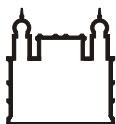
O bebê cresceu, e agora?

Do que vamos BRINCAR!



IFF

INSTITUTO NACIONAL
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE | FERNANDES FIGUEIRA



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



Expediente

Organização

Área de Atenção Clínica ao Recém-Nascido do IFF/Fiocruz

Ambulatório de Follow-up

Letícia Duarte Villela

Terapia Ocupacional

Bárbara Gameleira
Fernanda do Nascimento Maia
Helena Ferreira
Kamilla C. Ferraiuolo da Silva
Katherine C. Ferraiuolo da Silva

Larissa Rangel F. Aragão
Luane Marques
Marcelle Veloni
Natália Anchoreta Mollerli
Tainara Brites

Fonoaudiologia

Luciana Mayrink
Denise Lamego

Revisão

Everton Lima

Design Gráfico

Fernanda Canalonga Calçada

FICHA CATALOGRÁFICA NA FONTE

**INSTITUTO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA EM SAÚDE (ICICT/FIOCRUZ)
BIBLIOTECA DA SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA (BibSMC)**

O bebê cresceu, e agora? Do que vamos BRINCAR! / Natália Anchoreta Mollerli, Letícia Villela, organizadoras. – Rio de Janeiro: Fiocruz, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), 2021.
12 p. : il.

Bibliografia: p. 11.

1. Desenvolvimento Infantil. 2. Comportamento do Lactente. I. Mollerli, Natália Anchoreta. II. Villela, Letícia. III. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. IV. Título.

Rio de Janeiro, junho de 2021



SUMÁRIO

| | |
|------------------|----|
| 1-2 anos..... | 6 |
| 3-4 anos..... | 7 |
| 5-6 anos..... | 8 |
| 7-8 anos..... | 9 |
| Referências..... | 10 |





O bebê cresceu, e agora?

É brincando que a criança desenvolve habilidades motoras, cognitivas, sociais, emocionais e de linguagem.

Para que essas habilidades são importantes?

- ✓ Correr, pular, passar obstáculos, etc.
- ✓ Encontrar soluções para os desafios, aprender a contar, conhecer cores, entre outros;
- ✓ Se comunicar, entender seus sentimentos, interagir, etc.

Quer saber um pouco mais?

Abra e descubra!



1-2 anos

Crianças aprendem através da observação e da imitação.

Brinque junto, ensine, dê o modelo e se divirta.

Brincar de **imitação**, exemplo falar no telefone e a rotina da casa.

Brincadeiras de **identificar e nomear** as partes do corpo, objetos e animais, **fazer os sons e incentivar que a criança imite**, exemplo: o cachorro faz: “auau”.



Brincar de **empilhar blocos, encaixar e brincar com bola**.



Rasgar papéis e rabiscar com giz de cera, lápis de cor e canetinha.

CUIDADO: Supervisione essas brincadeiras para a criança não botar na boca o que não deve!

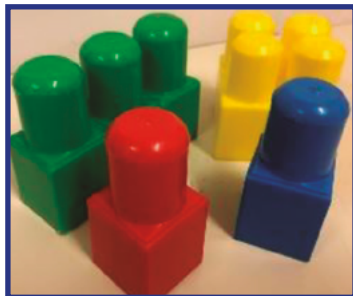


Massinhas, amoebas, bolinhas de gel e tinta.

DICA: Existem receitas de massinha a base de farinha, sal, água e óleo.

3-4 anos

A criança apresenta um **brincar mais elaborado**, ela gosta de **construir, de criar**, como quebra-cabeças simples e blocos de montar com formas, cores e tamanhos variados.



Peça que ela **conte histórias** do seu jeitinho.



Brincar de **faz de conta**, exemplo panelinha, boneca e carrinho.



Pintar dentro das bordas do desenho (sem borrar).

IMPORTANTE: Sempre que começar uma atividade tente finalizar antes de iniciar outra e incentive a criança a recolher e a guardar seus brinquedos ao final.

5-6 anos

É a hora das brincadeiras em grupo. Elas gostam de imaginar, inventar histórias e de socializar.

Brinquedos em miniatura que **permitem a imaginação**.



Ajudar nas tarefas simples de casa pode ser divertido, exemplo botar e tirar a mesa.

Brincadeiras de **recorte e cole**.

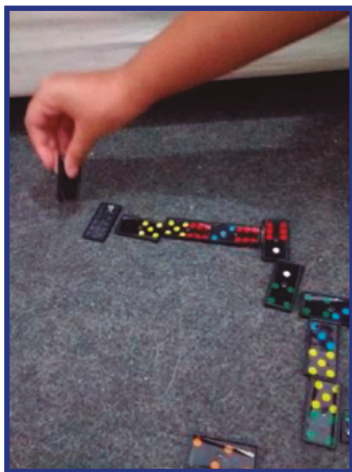
Jogos com regras simples, como jogo da velha e jogo da memória.

DICA: Ela ficará feliz em te mostrar seus trabalhos. Incentive-a!



7-8 anos

Há mais interesse em jogos com regras, englobando cada vez mais o mundo adulto. O resultado é mais importante que o ato em si de brincar. Então, **explora mais brincadeiras que obtenham algum resultado final.**



Insira mais **jogos de tabuleiros e competitivos**, como damas, dominó e forca.

Estimule **jogos com regras definidas**, como pique-esconde, pique-pega e queimado.

Quebra-cabeça com mais peças e caça-palavras.



Fazer construções complexas com Lego.

Referências

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. IFF/Fiocruz, 2019.

Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz). Ambulatório de Seguimento de Recém-nascidos de Risco (Follow-up). Villela, L. D. et al. Avaliação clínica e prevenção de alterações do desenvolvimento neuropsicomotor no primeiro ano de vida. IFF/Fiocruz, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Ministério da Saúde, 2016.





IFF

INSTITUTO NACIONAL | **FERNANDES FIGUEIRA**
DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

